

ANAIS



**III Encontro de
Anatomia da
Unimontes**
EDIÇÃO 2024

PRESIDENTE DO EVENTO

Dra. Deborah de Farias Lelis

PRESIDENTE COMISSÃO CIENTÍFICA

Dra. Deborah de Farias Lelis

EDITORA-CHEFE DA REVISTA UNIMONTES CIENTÍFICA

Dr^a. Alessandra Rejane Ericsson de Oliveira Xavier

EQUIPE TÉCNICO-CIENTÍFICA / APRESENTAÇÕES

Coordenadores

Dra. Deborah de Farias Lelis

Dr. Pedro Eleutério dos Santos Neto

Dr. João Marcus Oliveira Andrade

Dra. Thaísa Soares Crespo

DIAGRAMAÇÃO E APOIO TÉCNICO

Daniella Karolina Correa

Ihan Pedro Dantas Rodrigues

Núbia Maria da Silva Santos

COMISSÃO CIENTÍFICA – 2024

Dra. Audrey Handyara Bicalho

Dra. Deborah de Farias Lelis

Dr. João Marcus Oliveira Andrade

Dr. Pedro Eleutério dos Santos Neto

Dr. Lucas Carvalho Rôla Santos

MsC. Mônica Thaís Soares Macedo.

Dra. Natália Gonçalves Ribeiro

Dra. Nayra Suze Souza e Silva

Dr. Saulo Daniel Mendes Cunha

Dra. Thaísa Soares Crespo

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os Anais do III Encontro de Anatomia Humana da Unimontes, evento realizado pela Liga Acadêmica Norte-Mineira de Anatomia Humana da Unimontes, e que, a cada edição, se reafirma como um evento importante no calendário acadêmico e científico da região. Neste ano, realizamos mais um encontro significativo na troca de conhecimentos, reflexão e aprofundamento dos estudos sobre a anatomia humana, imprescindível para o crescimento das ciências da saúde.

O III Encontro de Anatomia aconteceu na Universidade Estadual de Montes Claros, nos dias 22 e 23 de Novembro de 2024 e reuniu profissionais, pesquisadores e acadêmicos de diferentes áreas da saúde, que compartilharam suas experiências, conhecimentos e descobertas, com o objetivo de promover uma visão mais abrangente e humanizada sobre o corpo humano. Foram cinco minicursos práticos realizados no primeiro dia do evento, e seis palestras, locais e externos à Unimontes. Ainda, contamos com apresentação de trabalhos científicos e artísticos, uma vez que a ciência e a arte andam juntas, especialmente no contexto da anatomia. Os trabalhos científicos selecionados para os Anais refletem o alto nível científico e a importância dos temas discutidos, e temos a certeza de que as informações aqui reunidas serão de grande valor para o aprimoramento contínuo da anatomia humana no contexto da saúde.

Agradecemos a todos os participantes, organizadores e palestrantes pela dedicação, pelo entusiasmo e, principalmente, pela contribuição inestimável, para o sucesso deste evento. Agradecemos ainda à Unimontes, Fapemig e demais apoiadores por mais uma vez oferecerem uma oportunidade para o desenvolvimento do conhecimento. Que os conhecimentos compartilhados neste Encontro inspirem a lapidação do conhecimento, sempre com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar de todos.

Dra. Deborah de Farias Lelis
Organizadora e Presidente do evento

SUMÁRIO

A DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO E O CÂNCER DE ESÔFAGO: IMPORTÂNCIA DA CLASSIFICAÇÃO HISTOLÓGICA DAS DISPLASIAS PARA O DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO EM UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	6
A IMPORTÂNCIA DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS NA PRÁTICA MÉDICA	7
ABORDAGEM DOS ASPECTOS ANATÔMICOS PELOS CRITÉRIOS DE SEGURANÇA DE STRASBERG	8
ALTERAÇÕES ANATOMOPATOLÓGICAS PRESENTES NA ESTENOSE MITRAL DECORRENTE DA FEBRE REUMÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	9
ANÁLISE DOS EFEITOS ANTI-INFLAMATÓRIOS DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NO SISTEMA IMUNOLÓGICO	11
ANATOMIA ALÉM DOS LIVROS: A MONITORIA DE ANATOMIA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA MEDICINA.....	12
ANATOMIA APLICADA À AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM PARTICIPANTES DE JOGOS ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LANAH - UNIMONTES	13
ANATOMIA APLICADA NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	14
ANATOMIA NA PRÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	15
ARTÉRIAS RENAIIS MÚLTIPLAS: VARIAÇÃO ANATÔMICA OU ANOMALIA?.....	30
ASPECTOS ÉTICOS, LEGAIS E HISTÓRICOS DA DOAÇÃO DE CORPO NO BRASIL.....	17
ASPECTOS HISTOLÓGICOS DA NEFROPATIA DIABÉTICA E SUA RELEVÂNCIA PARA PREVISÃO DA DOENÇA RENAL TERMINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	18
CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE LESÕES POR PRESSÃO EM UTI	19
DISPARIDADES NO CONHECIMENTO ANATÔMICO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DOS TURNOS DIURNO E NOTURNO.....	19
DOAÇÃO DO CORPO EM VIDA: TESTAMENTO PARA O ENSINO DE ANATOMIA E PROGRESSO DA CIÊNCIA.....	21
IMPACTO DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS UTERINAS NA INFERTILIDADE FEMININA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	22
INFLUÊNCIA DA RENDA NO LETRAMENTO EM ANATOMIA HUMANA ENTRE ACADÊMICOS DE UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA.....	23
LETRAMENTO EM ANATOMIA HUMANA: COMPARAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS EGRESSOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS.....	24

RELAÇÕES ANATÔMICAS DA PRÓSTATA E O IMPACTO NO PROGNÓSTICO CIRÚRGICO DA PROSTATECTOMIA RADICAL	25
RELATO DE CASO PELOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UM CENÁRIO PRÁTICO DE ATENDIMENTO COM PACIENTES COM SEQUELAS ANATÔMICAS PÓS-COVID-19.....	26
RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA DE ANATOMIA NO CURSO DE ENFERMAGEM.....	27
RELATO DE EXPERIÊNCIA: OFICINA "CONHECENDO OS OSSOS" NO PROJETO UNIMONTES SOLIDÁRIA	28
REVISÃO ANATÔMICA DO BULBO OCULAR E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA	29
RIM EM FERRADURA E DOENÇA RENAL CRÔNICA: PROBLEMA OU SOLUÇÃO?.....	29
TENDÊNCIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ANATOMIA HUMANA NO CURSO MÉDICO	31
VARIAÇÕES ANATÔMICAS E SEUS EFEITOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.....	32

A DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO E O CÂNCER DE ESÔFAGO: IMPORTÂNCIA DA CLASSIFICAÇÃO HISTOLÓGICA DAS DISPLASIAS PARA O DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO EM UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Matheus Ribeiro Rocha¹, Ihan Pedro Dantas Rodrigues¹, Selma Ribeiro Rocha¹, Gabriel Ramirez Moreira¹

Introdução: a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é uma condição em que há agressão crônica ao epitélio do esôfago, podendo ocorrer metaplasia, e assim o esôfago de Barrett (EB). O EB é um fator de risco para o adenocarcinoma esofágico (AE), devido à progressão da lesão para displasias de baixo grau (DBG), e alto grau (DAG) e por fim, o AE. A análise histopatológica é essencial para estratificar alterações e definir o diagnóstico. O presente estudo analisa a importância da classificação histológica das lesões para o diagnóstico e prognóstico adequado. **Metodologia:** utilizaram-se os descritores “Doença do Refluxo Gastroesofágico” AND “Câncer de Esôfago” AND “Esôfago de Barrett” na base de dados PubMed para triar e revisar cinco trabalhos sem recorte temporal. **Resultados:** o grau de displasia é o melhor biomarcador para prever a progressão do câncer. Os diagnósticos consecutivos de DBG em pacientes com EB podem causar sobrediagnóstico, em um estudo, 75% dos pacientes com DBG foram rebaixados a EB, e quando o diagnóstico foi feito por patologistas especialistas de DBG, 13,9% progrediu para DAG ou AE, enquanto os rebaixados apenas 0,49% em um ano, evidenciando a variabilidade interobservador e a importância de uma análise por um patologista experiente em Barrett, pois há maior acuidade no diagnóstico e risco de progressão. A DAG progride em cerca de 6% para AE ao ano, utilizando a terapia endoscópica em lesões confinadas a mucosa esofágica, contudo, em cânceres com metástases linfonodais ou invasão da submucosa a esofagectomia é utilizada. **Conclusões:** esses estudos evidenciam a importância da classificação precisa das displasias para o devido diagnóstico e prognóstico diante as alterações histológicas precursoras do câncer de esôfago.

Palavras-chave: Doença do Refluxo Gastroesofágico. Câncer Esofágico. Esôfago de Barrett.

Agradecimentos: Agradeço ao orientador pela sabedoria, paciência e excelência profissional, que foram essenciais para este trabalho. Também estendo minha gratidão aos colegas pelo apoio e troca de conhecimentos, fundamentais para o desenvolvimento do projeto. A todos, meu sincero reconhecimento pela inspiração ao longo desta jornada.

¹ Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

Autor correspondente: matheusribeirorocha98@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS NA PRÁTICA MÉDICA

João Artur Dias dos Santos¹, João Pedro Ferreira Miranda¹, Lucas Pires Dias Pinto¹, Patrícia Mameluque e Silva¹

Introdução: as variações anatômicas consistem em peculiaridades morfológicas intrínsecas ao corpo humano que, embora frequentemente despercebidas, podem repercutir de forma substancial na prática clínica. A sua detecção acurada revela-se imperativa para evitar equívocos diagnósticos, minimizar riscos iatrogênicos e orientar intervenções cirúrgicas com maior precisão. Além disso, a compreensão dessas idiosincrasias anatômicas possibilita tratamentos individualizados, considerando as especificidades biológicas de cada paciente e promovendo uma abordagem terapêutica mais segura, eficaz e embasada na singularidade humana. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com pesquisa nas bases de dados SciELO, BVS e Revistas Indexadas, realizada em outubro de 2024. Foram utilizados o operador booleano "AND" com os descritores "Medicina Clínica" e "Variação Anatômica". Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 6 anos, com relevância para o tema e qualidade metodológica. Foram identificados 17 artigos e, ao final, selecionados 5 por serem pertinentes ao tema. **Conclusão:** o reconhecimento das variações anatômicas é imprescindível na prática médica, sobretudo em intervenções vasculares e na interpretação de exames por imagem. Anomalias como ramificações arteriais atípicas podem comprometer a precisão diagnóstica e a eficácia terapêutica. A detecção antecipada dessas particularidades permite uma abordagem clínica mais segura e personalizada, reduzindo erros em procedimentos minimamente invasivos e otimizando a acurácia diagnóstica. Assim, a integração desse conhecimento na rotina médica também potencializa o sucesso dos tratamentos e reforça a medicina centrada no paciente.

Palavras-chave: Anatomia. Variação Anatômica. Medicina Clínica.

¹ Centro Universitário FIPMoc - Afya

Autor correspondente: joaoartur1278@gmail.com

ABORDAGEM DOS ASPECTOS ANATÔMICOS PELOS CRITÉRIOS DE SEGURANÇA DE STRASBERG

Wagner Leite Ferreira¹; Wívia Maria Pires Figueredo¹; Tainá Reis Martins¹; Thaísa Soares Crespo²

Introdução: a visão crítica de segurança (VS) de Strasberg é uma tática cirúrgica de identificação dos reparos anatômicos durante a colecistectomia videolaparoscópica (CVL), resguardando o paciente de lesões de via biliar (LB). Inclui a visualização do triângulo hepatocístico, livre de tecidos gordurosos e fibrosos; do terço inferior da vesícula biliar, com exposição da placa cística; e do ducto e artéria cística, nos planos anterior e posterior. Objetiva-se analisar a VS na prevenção de lesões durante a CVL. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa. A busca foi realizada no PubMed, utilizando-se os termos “*Strasberg*” AND “*cholecystectomy*”. Adotou-se os critérios de inclusão: textos completos em inglês, nos últimos cinco anos, envolvendo seres humanos. **Resultados:** foram encontrados 18 artigos, dos quais 11 foram elegíveis. Sete erigiram aspectos positivos do uso da VS e consideraram o seu papel na identificação de variações anatômicas e na prevenção de LB, ou de lesão vascular, com destaque para a artéria hepática direita, evitando hematomas e hemorragias. Destacou-se como técnica segura no reconhecimento do triângulo de Calot e eficaz se suplementada com colangiografia. Em contrapartida, quatro abordaram limitações da VS. Dois destes inferiram que o seu sucesso está vinculado à experiência cirúrgica. Entraves foram correlacionados à inflamação local, como o “*Frozen Calot*”, que pode dificultar a aplicação da VS devido a fibrose e a aderência das estruturas. **Conclusão:** a VS, embora tenha limitações quanto à sua aplicabilidade, permite a observação dos reparos anatômicos essenciais, com melhor reconhecimento das estruturas durante a CVL, levando à diminuição da incidência de LB, de hemorragias e de outras complicações.

Palavras-chave: Colecistectomia Laparoscópica. Doenças da Vesícula Biliar. Anatomia.

¹ Centro Universitário FIPMoc - Afya

² Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

Autor correspondente: taina2002@hotmail.com

ALTERAÇÕES ANATOMOPATOLÓGICAS PRESENTES NA ESTENOSE MITRAL DECORRENTE DA FEBRE REUMÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Cecília Lopes Lemos Oliveira¹, Ítalo Hipólito Santos¹, Larissa Barbosa Souto¹, Maria Clara Nascimento Silva¹, Sara Pereira Nunes¹, Maryellen Silva Pereira²

Introdução: a estenose mitral (EM) reumática inicia-se com a faringoamigdalite estreptocócica, causada pelo *Streptococcus* B-hemolítico do grupo A. Sem tratamento adequado, a faringoamigdalite pode evoluir para febre reumática (FR), afetando os tecidos cardíacos e provocando hipertensão pulmonar e sintomas, como edema. Objetivou-se analisar por meio dessa revisão sistemática a literatura atual sobre EM em pacientes com FR, visando prevenir sua progressão e identificar as alterações anatomopatológicas associadas. **Metodologia:** a revisão foi realizada nas bases “MEDLINE” e “LILACS”, utilizando os termos “febre reumática”, “valvulopatias” e “cardiopatía reumática”. Foram incluídos artigos em português e inglês, publicados entre 2014 e 2024. Inicialmente, 24 artigos foram encontrados na LILACS, resultando em 10 após os filtros, dos quais 6 foram selecionados. Na MEDLINE, 27 artigos foram filtrados, restando 8. **Resultados:** a FR está associada ao surgimento da EM em crianças. A degeneração fibrinóide do colágeno, mediado pelas células de defesa, predomina no tecido conjuntivo das valvas. O nódulo de Aschoff se desenvolve e pode estar relacionado à EM. O infiltrado linfocitário nas valvas contribui para o processo inflamatório, podendo gerar calcificação e estenose. Também foram observadas arritmias, como extrasístoles e fibrilação atrial, que reduzem o débito cardíaco e aumentam o risco tromboembólico. **Conclusão:** a relação entre FR e EM é confirmada, especialmente em crianças e adolescentes. Dada a dificuldade de diagnóstico e tratamento inadequado, é essencial o reconhecimento precoce, intervenção eficaz em infecções estreptocócicas e a continuidade das pesquisas sobre esta patologia como estratégia preventiva.

Palavras-chave: Febre Reumática. Valvulopatia. Cardiopatía Reumática.

¹ Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE).

² Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

Autor correspondente: mariaclaranascimentosilva@yahoo.com.br

ANÁLISE DOS EFEITOS ANTI-INFLAMATÓRIOS DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NO SISTEMA IMUNOLÓGICO

Giovanna Isabelle Souza Pereira¹, Isabella Acácio Antunes¹, Ítalo Hipólito Santos¹, Maria Clara Nascimento Silva¹, Millena Neves Barbosa Dias¹, Isabela Barbosa Cruz²

Introdução: O sistema imunológico é o principal mecanismo de defesa do organismo, responsável pela proteção contra infecções e regulação da resposta inflamatória. À vista disso, a prática regular de exercícios físicos é uma estratégia não farmacológica essencial para fortalecer a imunidade, reduzir a intensidade e contribuir para a neuroproteção. **Objetivo:** Analisar os efeitos anti-inflamatórios da prática de exercícios físicos no sistema imunológico. **Metodologia:** A seleção dos artigos que compõem essa revisão sistemática de literatura foi realizada nas bases de dados PubMed, *Web of Science e Embase*, abrangendo estudos publicados entre 2019 e 2024, em português e inglês. Foram incluídos artigos que abordassem os efeitos do exercício em marcadores inflamatórios e na modulação do sistema imunológico em doenças crônicas e autoimunes e excluídos estudos que não se encaixavam ao tema, sendo selecionados 6 artigos. **Resultados:** Exercícios moderados reduzem o estresse oxidativo e melhoram a resposta imunológica devido ao estímulo à expressão de células de defesa. Assim, a liberação de adrenalina mobiliza linfócitos T reguladores e células NK à liberação de IL-10, potente interleucina anti-inflamatória. Dessa maneira, citocinas produtoras de caquexia e inflamação, como IL-6 e IL-1, advindas do estresse e de tumores, possuem ação diminuída pela ação de TCD8, IL-15 e IL-10, atuantes na neutralização da perda muscular, na proteção imunológica e na promoção da qualidade de vida. **Conclusão:** Conclui-se que, além dos inúmeros benefícios da prática de exercícios físicos, eles também influenciam na imunidade, colaborando para uma diminuição da inflamação, beneficiando tanto indivíduos hígidos quanto aqueles que possuem comorbidades.

Palavras-Chave: Exercício Físico. Inflamação. Sistema imunológico.

¹ Centro Universitário do Norte de Minas (UNIFUNORTE).

² Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

Autor correspondente: hsitalo2@gmail.com.

ANATOMIA ALÉM DOS LIVROS: A MONITORIA DE ANATOMIA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA MEDICINA

Maria Clara Oliveira Berbet Teixeira¹, João Victor Arcanjo Alvarenga¹, Melissa Dias Paulino¹, Amanda Karolaine Silva de Aquino¹, Thaísa Soares Crespo¹.

Introdução: os monitores são estudantes que, sob a supervisão de docentes, oferecem suporte aos alunos, facilitando a compreensão do conteúdo. Essa interação não só promove um ambiente de aprendizado colaborativo, mas também fortalece as habilidades dos monitores, contribuindo para seu desenvolvimento pessoal e profissional. O presente relato tem como objetivo compartilhar a experiência vivida durante a monitoria de anatomia em um curso de medicina.

Descrição da experiência: a monitoria de Anatomia Humana da Universidade Estadual de Montes Claros foi desenvolvida durante o ano letivo de 2024 e teve o objetivo de oferecer suporte acadêmico aos alunos dos 1º e 2º períodos do curso. A equipe de monitoria era composta por quatro monitores, que buscavam auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos assistidos, por meio da organização de aulas práticas e de sessões de monitoria, da elaboração e correção de listas de exercícios, do auxílio aos estudantes em seus estudos no laboratório de anatomia e da elaboração de simulados e revisão dos conteúdos para as provas. A experiência de monitoria na disciplina de Anatomia Humana trouxe inúmeros impactos aos monitores, proporcionando o desenvolvimento de diversas habilidades essenciais para a formação médica. Ela contribuiu para o fortalecimento das habilidades de liderança e organização, proporcionou envolvimento direto com o laboratório de anatomia, fortaleceu a ética e o respeito profissional e também contribuiu para a consolidação do conhecimento em anatomia. **Conclusão:** a experiência de monitoria proporcionou aos monitores uma oportunidade valiosa de aprofundar seus conhecimentos em anatomia, reforçar conceitos e desenvolver habilidades essenciais para sua formação profissional.

Palavras-chave: Monitoria. Tutoria. Anatomia.

¹ Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

Autor correspondente: mcberbet@gmail.com

ANATOMIA APLICADA À AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM PARTICIPANTES DE JOGOS ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LANAH - UNIMONTES

Audrey Handiyara Bicalho¹, Deborah de Farias Lelis¹, Cristian Henrique Alexandre¹ José Almir de Sousa Carneiro¹ Lara Camile Bahia Santiago¹, Emily Gabrielle Santos Gomes¹, Amanda Karolaine Silva de Aquino¹

Introdução: a antropometria é uma ferramenta essencial para a avaliação nutricional, e o conhecimento anatômico é crucial para a precisão na coleta de dados. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência dos membros da Liga Acadêmica Norte-Mineira de Anatomia Humana–LANAH, Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, no uso da anatomia aplicada à antropometria para o diagnóstico nutricional de adolescentes e adultos.

Descrição da Experiência: entre os dias 2 e 6 de outubro de 2023, 16 ligantes participaram da aferição de medidas antropométricas durante os Jogos Escolares Intercampi do IFNMG (Instituto Federal do Norte de Minas Gerais), incluindo peso, altura, circunferência da cintura e dobras cutâneas tricípital, bicípital, supra ilíaca e subescapular, após um treinamento prévio. Para que as medidas antropométricas reflitam com segurança o estado nutricional, é necessário que o profissional seja preciso e exato em sua mensuração. Assim, observou-se através do relato dos ligantes, a necessidade de aperfeiçoamento e uniformização da coleta, bem como da correta interpretação dos resultados. Apesar das dificuldades e limitações da experiência, esse primeiro contato da liga com o tema despertou a atenção para os detalhes sutis de utilização dessa ferramenta que identifica as medidas corporais e é parte essencial da avaliação do estado nutricional. **Conclusão:** a experiência foi exitosa pois, destacou a importância para o uso correto das técnicas e medidas antropométricas para o diagnóstico nutricional. Também revelou a necessidade de treinamento e aprimoramento dessas técnicas entre os ligantes.

Palavras-chave: Antropometria. Anatomia. Capacitação.

¹ Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

Autor correspondente: bhandyara@gmail.com

ANATOMIA APLICADA NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Raelte Lopes Ferreira¹, Dayse Marcielle de Souza Lopes¹, Jackeline Maria de Sousa Lima Lopes¹, Enzo Leandro Batista dos Santos¹, Sílvio Fernando Guimarães de Carvalho¹

Introdução: a leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecto-parasitária, não contagiosa, transmitida durante o repasto sanguíneo de fêmeas de flebotomíneos infectadas por protozoários do gênero *Leishmania*. A manifestação clínica pode ocorrer de duas formas: a cutânea e a mucosa. O conhecimento da anatomia aplicada para descrever e localizar as lesões é essencial para um atendimento humanizado e digno. **Descrição da experiência:** o trabalho é fruto da vivência no acompanhamento ambulatorial no Centro de Referência de Doenças Infecciosas (CERDI), em Montes Claros, que trata pacientes com LTA. O conhecimento anatômico da pele é especialmente importante para a administração intralesional de antimoniato de meglumina, pois esse método exige que o medicamento seja injetado no subcutâneo próximo à lesão para maior eficácia. Conhecer a localização das lesões em relação às estruturas vasculares e nervosas e identificar as camadas da pele afetadas ajuda a evitar complicações no tratamento. Além disso, facilita o reconhecimento precoce de complicações, melhora a comunicação com o paciente e aumenta sua adesão ao tratamento, contribuindo para um melhor prognóstico. Durante os registros nos prontuários, a descrição precisa da localização, topografia e características das lesões depende do uso adequado de termos anatômicos. **Conclusões:** o presente trabalho destacou a relevância da anatomia aplicada para o atendimento de pacientes com LTA atendidos no CERDI e o impacto desse conhecimento para a tomada de decisão para uma forma de melhor tratamento para os pacientes, destacando assim o tratamento humanístico e digno.

Palavras-chave: Atendimento. Anatomia aplicada. Leishmaniose tegumentar.

Agradecimentos: os autores agradecem ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Unimontes-BIC/UNI, e ao Centro de Referência de Doenças Infecciosas (CERDI).

¹ Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

Autor correspondente: raelte.rlf@outlook.com

ANATOMIA NA PRÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raiany Mirelle Marinho Brito¹, Victória Cardoso Mendes¹.

Introdução: o presente relato de experiência enfatiza o estudo da anatomia na educação básica. Essa abordagem contribui para a formação integral dos alunos estimulando uma reflexão crítica sobre o próprio corpo e sua relação com a saúde. Com o objetivo de ressaltar a relevância do ensino de anatomia humana no contexto educacional, esta iniciativa oferece aos alunos conhecimentos que podem transcender o ambiente escolar. **Descrição da experiência:** no dia 22 de outubro de 2024 às 15h, ocorreu o evento Biotemas na Educação Básica na Escola Estadual Dom Aristides em Montes Claros- MG. O projeto intenta construir saberes entre a Universidade e a educação básica. O 1º período de enfermagem, sob a orientação da Professora Dr^a. Deborah Lelis, preparou uma série de atividades lúdicas com o intuito de despertarem nos alunos dos anos finais do ensino fundamental, o interesse pelo estudo do funcionamento do sistema cardiovascular. Foi apresentada uma breve explicação sobre esse sistema, adaptada à faixa etária e ao nível de ensino dos alunos, utilizando diversas metodologias, como: exposição dialogada, exibição de peças anatômicas, quiz educativo com brindes, e a utilização de maquete para demonstração da circulação sanguínea. Diante da apresentação do tema, observou-se que os educandos demonstraram conhecimento limitado sobre os principais tópicos relacionados ao funcionamento do sistema cardiovascular. **Conclusões:** a participação no Projeto Biotemas proporcionou oportunidades de aprendizado e inovação, com uma metodologia fundamental para atingir os objetivos pedagógicos e ajudar os alunos a superarem limitações relacionadas ao entendimento sobre o sistema cardiovascular. Isso evidencia a importância de abordagens dinâmicas, que promovam o aprendizado ativo e a compreensão de conteúdos complexos.

Palavras-chave: Anatomia. Sistema Cardiovascular. Educação Básica.

¹ Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

Autor correspondente: raiany.mirelle.brito@gmail.com

ARTÉRIAS RENAIIS MÚLTIPLAS: VARIAÇÃO ANATÔMICA OU ANOMALIA?

Alice Crespo Ferreira¹, Lucas Santos Amaral¹, Thaísa Soares Crespo¹

Introdução: os rins são irrigados, na maioria dos indivíduos, por uma única artéria renal que normalmente se ramifica em artérias lobares próximo ao hilo renal. Todavia, é possível encontrar artérias renais acessórias, que podem ser classificadas em polares ou hilares. É necessário reconhecer variações anatômicas para um melhor planejamento cirúrgico e preparo para possíveis complicações pós-operatórias. Objetivou-se descrever a prevalência de variações anatômicas de artérias renais e suas implicações clínicas. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa com busca na base de dados PubMed e no portal SciELO. Cruzaram-se os descritores “multiple renal artery” e “anatomical variations” com o operador booleano *and*. Foram incluídos artigos dos últimos 5 anos em língua inglesa, totalizando 25 artigos e sendo selecionados 8. **Resultados:** houve divergência acerca da prevalência de artérias renais acessórias, variando entre 10 a 30%. Uma coorte retrospectiva realizada a partir do banco francês de doação de órgãos estimou a prevalência em 26% de duas e em 5% de três artérias renais. Em um estudo analítico, observou-se que houve mais conversões para cirurgia aberta em pacientes com variações vasculares. Outra coorte evidenciou que múltiplas artérias renais podem estar associadas com aumento na incidência de hipertensão renovascular e complicações vasculares. Em pacientes transplantados, não há evidências de maior risco de necrose tubular aguda ou rejeição de enxertos com múltiplas artérias. **Conclusões:** a diferença na anatomia da vascularização renal pode ter impactos no ato cirúrgico. Em poucos casos, as variações das artérias renais têm efeitos negativos na função renal do paciente, não sendo, portanto, consideradas anomalias.

Palavras-chave: Artéria renal. Variação anatômica. Rim.

¹ Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

Autor correspondente: alicecrespo22@gmail.com

ASPECTOS ÉTICOS, LEGAIS E HISTÓRICOS DA DOAÇÃO DE CORPOS NO BRASIL

Lucas Santos Amaral¹, Alice Crespo Ferreira¹, Thaísa Soares Crespo¹

Introdução: antes da regulamentação da destinação de corpos para as faculdades de medicina, havia captação arbitrária nos hospitais psiquiátricos. Em 1992, foi aprovada a Lei nº 8.501 que dispõe acerca do cadáver não reclamado poder ser destinado às escolas de medicina, e, em 2002, houve permissão para doação voluntária. Todavia, existe uma dificuldade no que tange à obtenção de corpos devido à desinformação populacional e aos baixos incentivos à doação. Objetivou-se descrever o processo histórico, as questões éticas e as experiências de programas de universidades brasileiras. **Experiências:** a Universidade Federal de Minas Gerais recebeu o primeiro corpo doado em 1999, antes mesmo da legislação atual, contando com mais de 2000 cadastros de doadores desde o início do projeto *Vida Após a Vida*. O programa da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre busca conscientizar a população e cadastrar doadores desde 2008, com uma média de 29 cadastros por ano. Em 2012, a Federação Internacional de Associações de Anatomistas recomendou que apenas corpos doados deveriam ser estudados, já que o uso de corpos não reclamados foi considerado eticamente questionável. Desde 2013, a Universidade Federal de Juiz de Fora não recebe corpos reclamados e, em 2014, criou o programa *Sempre Vivo* para atender à demanda da graduação. **Conclusões:** existem 39 programas de doação de corpos no Brasil, contudo, ainda há falta de divulgação para a população. As informações sobre a doação de corpos necessitam de ampla difusão para que haja aumento nos indicadores de doação e manutenção do aprendizado da anatomia, bem como imersão dos estudantes nas questões acerca da valorização do corpo humano, almejando a formação de profissionais com uma visão mais humanística.

Palavras-chave: Educação médica. Cadáver. Doações.

¹ Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

Autor correspondente: lucasamaralsant@gmail.com

ASPECTOS HISTOLÓGICOS DA NEFROPATIA DIABÉTICA E SUA RELEVÂNCIA PARA PREVISÃO DA DOENÇA RENAL TERMINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ihan Pedro Dantas Rodrigues¹, Everton Eulle do Prado Oliveira¹, Matheus Ribeiro Rocha¹, Katyane Benquerer Oliveira de Assis¹

Introdução: a nefropatia diabética (ND) é a principal causa de doença renal terminal (DRT) e falência renal crônica, devido à alta prevalência de diabetes mellitus. A taxa de declínio da taxa de filtração glomerular (TFG) é um valioso preditor de DRT, mas requer aferições repetidas. Assim, a identificação de achados histológicos que ajudem a prever a progressão da ND para DRT seria útil. Este estudo revisa as alterações histológicas e moleculares associadas à ND e sua relevância na previsão da DRT. **Metodologia:** realizou-se uma revisão integrativa da literatura, pesquisando na base PubMed (outubro/2024) os descritores: "*End Stage Renal Disease*" or "*Chronic Kidney Failure*" and "*Diabetic Nephropathies*" and "*Histology*". Incluiu-se estudos em português/inglês com acesso gratuito nos últimos cinco anos. **Resultados:** quatro trabalhos foram incluídos na revisão. Um estudo mostrou que, embora a classificação histológica da Sociedade de Patologia Renal (RPS) tenha valor diagnóstico (ao demonstrar esclerose glomerular e fibrose intersticial/atrofia tubular), não prediz o ritmo de perda da função renal. Outro estudo associou o aumento da espessura das membranas basais glomerular (≥ 681 nm) e tubular (≥ 1200 nm) a uma menor sobrevida renal. A presença de crescentes glomerulares, apesar de ser um achado raro, foi associada a um risco 2,82 vezes maior de DRT. Além disso, a maior expressão de HIF-1 α e HIF-2 α correlacionou-se com a gravidade das lesões. **Conclusões:** a análise histológica clássica, como a classificação RPS, mostrou limitações em prever o declínio da TFG. Contudo, novas fontes mostram achados promissores, sendo necessário mais estudos para avaliar aos benefícios de incorporar esses parâmetros em critérios padronizados.

Palavras-chave: Doença Renal Terminal. Histologia. Nefropatias Diabéticas.

Agradecimentos: ao Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (PIBIC/FAPEMIG) que beneficiou um dos coautores. Manifestamos também nossa gratidão à orientadora, pelo esmero e dedicação.

¹ Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

Autor correspondente: ihanpedro31@gmail.com

CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE LESÕES POR PRESSÃO EM UTI

Thais César Rabelo¹, Ana Cláudia dos Santos Ferreira¹, Livia Albuquerque Santos¹, Diego Dias de Araújo¹

Introdução: O desenvolvimento de Lesão por Pressão (LP) é uma das complicações recorrentes na hospitalização, pois danifica a anatomia da pele e agrava as condições de saúde do paciente. Nessa conjuntura, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é o local de maior incidência de LP dentro dos hospitais. Objetivou-se neste estudo abordar que o conhecimento de enfermagem contribui para diminuir a ocorrência das lesões. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, do tipo integrativa, na qual realizou-se pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde, em agosto de 2023, selecionando-se 5 artigos sobre o tema, dos últimos dez anos. **Resultados:** Ao analisá-los, constatou-se que as áreas mais afetadas por LP são as regiões glúteas, sacral e calcâneo. Essa ocorrência está ligada à postura prolongada e inadequada do paciente. Nesse sentido, enfermeiros com conhecimento e treinamento adequado contribuem no cuidado, tanto na prevenção através da inspeção da pele quanto no tratamento das lesões, reduzindo o sofrimento do paciente e simplificando o trabalho dos profissionais de enfermagem. **Conclusão:** Logo, o conhecimento e a técnica são as maneiras pelas quais a enfermagem pode minimizar ou eliminar tais lesões, oferecendo uma assistência segura e isenta de danos nos cenários de UTI.

Palavras-Chave: Lesão por pressão; Conhecimento; Prevenção; Atuação da enfermagem.

¹ Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

Autor correspondente: thais.cesar.rabelo@gmail.com

DISPARIDADES NO CONHECIMENTO ANATÔMICO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DOS TURNOS DIURNO E NOTURNO

Francis Túlhio Ventura Eleutério¹, Everton Eulle Do Prado Oliveira.¹, Maísa Bandeira Araújo¹, Fernanda Menezes Paes¹, Deborah de Farias Lelis¹, Thaisa Soares Crespo¹, Pedro Eleutério dos Santos Neto¹

Introdução: a compreensão das estruturas anatômicas humanas é fundamental para o entendimento dos fatores que influenciam a homeostase e a saúde. A universidade é um meio de emancipação e acesso ao conhecimento. Assim, o presente estudo objetiva comparar o nível de conhecimento em anatomia entre estudantes dos turnos diurno e noturno da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). **Metodologia:** trata-se de estudo transversal analítico realizado com estudantes da Universidade Estadual de Montes Claros por meio da aplicação do Questionário de Letramento em Anatomia Humana - Brasil (QLAH-BR). Teste t de student foi utilizado para avaliar diferença entre médias. O estudo foi aprovado pelo CEP sob o nº 5.650.341. **Resultados:** o questionário, aplicado em 207 estudantes, sendo eles, 170 do período diurno e 37 do noturno, revelou como média de acertos $7,06 \pm 2,36$ e $5,89 \pm 2,45$, respectivamente. A comparação de médias evidenciou diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p=0,007$), demonstrando que o turno cursado pelos estudantes é fator relacionado ao letramento em anatomia, onde os estudantes do turno diurno apresentaram média de acerto 11,7% maior que o outro grupo analisado. **Conclusões:** os estudantes do período diurno demonstram maior conhecimento em anatomia, o que provavelmente deve-se a fatores como os cursos da área da saúde serem ofertados no período referido, além da maior prevalência de estudantes do noturno em atividades laborais, no entanto, mais estudos são necessários para melhor compreensão dos motivos e repercussões desses resultados.

Palavras-chave: Anatomia. Inquéritos e Questionários. Estudante Universitário.

Agradecimentos (item opcional): Agradecemos ao Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (PIBIC/FAPEMIG).

¹ Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

Autor correspondente: francistulhio20@gmail.com

DOAÇÃO DO CORPO EM VIDA: TESTAMENTO PARA O ENSINO DE ANATOMIA E PROGRESSO DA CIÊNCIA

Amanda Karolaine Silva de Aquino¹, Maria Clara Oliveira Berbet Teixeira¹, Thaísa Soares Crespo¹

Introdução: a anatomia é uma das bases para a construção do conhecimento médico, sendo o estudo em cadáveres fundamental para o aprendizado. Entretanto, a progressiva redução na disponibilização de peças naturais tem prejudicado os ambientes de práticas e a formação dos novos médicos. Embora o uso de corpos não reclamados seja legalizado, por questões éticas, atualmente, há uma preferência pelo uso de corpos adquiridos por meio de doação. O objetivo deste relato é compartilhar a experiência de honrar o desejo do senhor Honor e reconhecer o impacto duradouro de seu legado no aprendizado e na valorização da anatomia humana.

Descrição da experiência: após a comunicação sobre o falecimento e o desejo de doar o seu corpo para a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), conforme testamento registrado em cartório, foram tomadas as providências éticas e legais para que a doação transcorresse de modo digno e respeitoso, incluindo os diálogos com os familiares. Foi realizada uma cerimônia com a família do senhor Honor na reitoria, com registros pela imprensa, conforme o desejo do doador, para que sua memória fosse honrada e perpetuada além dos muros da universidade. Após o velório e despedida da família, o corpo foi recebido no laboratório por equipe composta de servidores técnico-administrativos, procurador-geral e membros do corpo docente e discente da universidade, onde procederam-se técnicas relativas ao manuseio e a conservação do corpo. **Conclusão:** a doação do corpo do senhor Honor ao laboratório de anatomia proporcionou uma profunda reflexão sobre generosidade e o compromisso com a ciência. Destaca-se, ainda, a importância dos cadáveres para o aprendizado da anatomia humana e a necessidade de doações para aprimorar a formação médica.

Palavras-chave: Anatomia. Cadáver. Doação.

Agradecimentos: Agradecemos a nobre doação do senhor Honor e aos familiares por atenderem o seu desejo em contribuir com a ciência em nossa universidade.

¹ Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

Autor correspondente: amandaestudos1509@gmail.com

IMPACTO DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS UTERINAS NA INFERTILIDADE FEMININA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Heloise Cohen Pereira Versiani¹, Isabela Portilho Chaves¹, Karine Guimarães Moreira¹, Maria Fernanda Aparecida Silveira¹, Maria Eduarda Rodrigues Werner Fernandes¹, Clara de Cássia Versiani²

Introdução: a infertilidade afeta milhões de mulheres e pode ser atribuída a causas como variações anatômicas do útero, comprometendo a concepção e a gestação, reduzindo a taxa de implantação embrionária e aumentando o risco de abortos e outras complicações. Estudar essas malformações é essencial para entender a esterilidade e desenvolver estratégias diagnósticas e terapêuticas personalizadas. Este trabalho objetiva investigar as anomalias uterinas relacionadas à infertilidade feminina a luz da literatura nacional e internacional. **Metodologia:** este estudo é uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, abrangendo estudos de 2018 a 2023. Os artigos incluídos, em inglês ou português, analisam diretamente a relação entre anomalias uterinas e infertilidade. A busca utilizou descritores como "*uterine anatomical variations*," "*female infertility*," "*uterine malformations*," entre outros. **Resultados:** a revisão identificou e sintetizou as variações uterinas, sua prevalência e impacto na esterilidade. Anomalias como útero septado, bicorno, unicorno e didelfo destacam-se, sendo o útero septado a mais comum e frequentemente associada a abortos devido à irrigação sanguínea insuficiente. O útero bicorno e o unicorno também afetam a fertilidade e a manutenção da gravidez. Técnicas como ressonância magnética e ultrassonografia 3D são eficazes no diagnóstico dessas variações, facilitando tratamentos direcionados. **Conclusão:** conclui-se que as variações uterinas desempenham papel relevante na infertilidade feminina e que o diagnóstico precoce e tratamento personalizado, como histeroscopia e cirurgia corretiva, podem melhorar as taxas de sucesso reprodutivo e o manejo desta condição.

Palavras-chave: Infertilidade feminina. Malformações uterinas. Variações anatômicas uterinas.

¹ Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE)

² Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Autor correspondente: heloisecpv@gmail.com

INFLUÊNCIA DA RENDA NO LETRAMENTO EM ANATOMIA HUMANA ENTRE ACADÊMICOS DE UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA

Higor da Silva Cordeiro¹, Maria Fernanda Rocha Miranda¹, Marcos Felipe Nery Micheletti¹, Pedro Eleutério dos Santos Neto¹, Thaisa Soares Crespo¹, Deborah de Farias Lelis¹

Introdução: letramento em saúde é a capacidade de compreender e aplicar informações relacionadas à saúde, influenciado pela desigualdade entre o ensino público e privado, o que afeta o conhecimento de anatomia humana no Brasil. Portanto, este trabalho tem como objetivo avaliar a influência da renda no número de acertos do Questionário de Letramento em Anatomia Humana Brasil (QLAH-Br) entre acadêmicos da Universidade Estadual de Montes Claros. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal e analítico baseado na mensuração do letramento em anatomia humana por meio da aplicação do QLAH-Br, questionário construído para aferir a leitura de termos anatômicos e localização no corpo. A comparação das médias de acertos foi obtida pela aplicação do teste t de student. com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 5.650.341). **Resultados:** participaram 188 alunos, com média de idade de $20,51 \pm 4,19$ anos. Observou-se uma diferença de 0,2981 pontos ($p=0,409$) entre as médias dos dois grupos, sendo que os acadêmicos com renda mensal maior que 3 salários mínimos obtiveram média de $7,00 \pm 2,33$ pontos, enquanto aqueles com renda inferior a 3 salários mínimos tiveram média de $6,70 \pm 2,56$ pontos. **Conclusões:** com base na análise, infere-se que a renda média dos acadêmicos não impactou de forma significativa o desempenho no questionário de anatomia, uma vez que não houve significância estatística entre os dados coletados. Uma hipótese que pode justificar o principal achado deste estudo é o fato do ingresso no ensino superior da Universidade Estadual exigir nivelamento entre os egressos do Ensino Médio, deste modo balizando o efeito da renda sobre o letramento em anatomia.

Palavras-chave: Anatomia. Letramento em Saúde. Renda.

Agradecimentos: Os autores agradecem à *Unimontes (Universidade Estadual de Montes Claros)*, ao *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)* e à *Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)* pelo investimento.

¹ Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

Autor correspondente: cordeirohigor43@gmail.com

LETRAMENTO EM ANATOMIA HUMANA: COMPARAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS EGRESSOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

Isamara Corrêa Guimarães Horta¹, Lara Regina Ferraz de Freitas¹, Maria Clara Vieira de Oliveira¹, Deborah de Farias Lelis¹, Thaisa Soares Crespo¹

Introdução: o Letramento em Anatomia Humana (LAH) possui associação com o autocuidado, com a compreensão dos problemas de saúde, além de ser essencial no contexto de promoção de saúde e de prevenção de doenças. Logo, a sua mensuração se faz relevante. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo comparar o LAH entre os estudantes do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) egressos de escola pública e privada. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal e analítico. Foram incluídos discentes matriculados no primeiro ou segundo período dos cursos de Ciências Biológicas, de Enfermagem, de Medicina e de Odontologia, na Unimontes. O QLAH-Br (Questionário de Letramento em Anatomia Humana – Brasil) foi utilizado para mensurar o LAH, esse instrumento avalia o conhecimento acerca da localização de 15 estruturas anatômicas. A amostra foi composta por 90 alunos, sendo 60 egressos de escolas públicas e 30 de escolas privadas. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes: 5650341/2022. **Resultados:** considerando 15 como a pontuação máxima, obteve-se as seguintes médias: $8,13 \pm 2,00$ para egressos de escola privada e $7,75 \pm 2,11$ para egressos de escola pública. O teste t de student foi aplicado para comparar médias, evidenciando $p=0,411$. **Conclusões:** não se observou diferença estatisticamente significativa em relação ao LAH entre os dois grupos estudados. A partir disso, hipóteses podem ser elencadas para justificar o nivelamento estatístico. Os possíveis fatores envolvidos são: o ingresso em cursos da área da saúde, o processo de preparação e de seleção pelo vestibular ou a equiparação do ensino da Anatomia nas escolas públicas e privadas.

Palavras-chave: Educação. Letramento em saúde. Educação em Saúde. Anatomia.

¹ Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

Autor correspondente: isa.maracorrea14@gmail.com

RELAÇÕES ANATÔMICAS DA PRÓSTATA E O IMPACTO NO PROGNÓSTICO CIRÚRGICO DA PROSTATECTOMIA RADICAL

Diego Cardoso Batista¹, Guilherme de Andrade Freitas¹, Ana Beatris Barral¹

Introdução: a próstata é uma glândula fibromuscular na pelve masculina, com a base próxima ao colo vesical e o ápice voltado para o esfíncter uretral, através da qual passam a uretra prostática e os ductos ejaculatórios. Frequentemente, essa glândula é afetada por doenças que requerem intervenções cirúrgicas, como a prostatectomia radical, que demanda conhecimento anatômico detalhado para a preservação de estruturas adjacentes. Este estudo descreve os arranjos anatômicos da próstata e suas implicações no prognóstico cirúrgico da prostatectomia radical.

Metodologia: trata-se de uma revisão de literatura acerca das relações anatômicas prostáticas e seu impacto no prognóstico cirúrgico da prostatectomia radical. Foram analisados 12 artigos, sendo sete nacionais e cinco internacionais, selecionados nas bases de dados PubMed, Scopus e SciELO, entre 2020 e 2024. Os critérios de inclusão abrangeram estudos sobre anatomia prostática, técnicas cirúrgicas e desfechos pós-operatórios. **Resultados:** a preservação das estruturas anatômicas da próstata, como a fâscia endopélvica, o avental do detrusor, os feixes vasculonervosos e a uretra membranosa, reduz os riscos de hemorragia, disfunção erétil e incontinência urinária, favorecendo um prognóstico cirúrgico positivo. A integridade do espaço de Retzius, formado por estruturas músculo-ligamentares, mantém as inserções da bexiga e tecidos adjacentes, promovendo recuperação funcional e minimizando disfunções urinárias.

Conclusões: o estudo das relações anatômicas da próstata é essencial para o prognóstico da prostatectomia radical, pois a preservação das estruturas funcionais minimiza complicações e melhora a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Anatomia; Prognóstico; Próstata; Prostatectomia.

¹ Centro Universitário FIPMoc – AFYA

Autor correspondente: diegotatn@gmail.com

RELATO DE CASO PELOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UM CENÁRIO PRÁTICO DE ATENDIMENTO COM PACIENTES COM SEQUELAS ANATÔMICAS PÓS-COVID-19.

Everton Eulle Do Prado Oliveira¹, Ihan Pedro Dantas Rodrigue¹, Carla Silvana De Oliveira e Silva¹, Joanilva Ribeiro Lopes¹

Introdução: a Covid-19 afetou milhões globalmente e, após a fase aguda, muitos pacientes ainda sofrem com sequelas persistentes. Essas alterações anatômicas pós-Covid incluem problemas respiratórios, cardiovasculares e neurológicos, impactando diretamente a qualidade de vida e demandando estratégias de cuidado especializado. Assim, objetiva-se relatar a experiência dos acadêmicos de Medicina no acompanhamento de pacientes com sequelas pós-Covid-19 na Estratégia de Saúde da Família no Norte de Minas Gerais. **Descrição do caso:** trata-se de um estudo de caso realizado na disciplina de Introdução à Aprendizagem Pesquisa Serviço Comunidade (IAPSC), vinculado a um projeto financiado pelo PIBIC/FAPEMIG. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (parecer nº 5.426.637). Entre março de 2023 e junho de 2024, foram atendidos quatro pacientes, 75% apresentavam sinais de fibrose pulmonar, com insuficiência respiratória persistente. Todos relataram dores musculoesqueléticas, e 25% apresentaram agravamento de comorbidades cardiovasculares. Tais achados reforçam a singularidade das sequelas anatômicas da COVID-19 e a necessidade de acompanhamento multidisciplinar, visto o impacto dessas sequelas no cotidiano dos pacientes. **Conclusões:** o estudo evidenciou que as sequelas pós-COVID-19, incluindo as anatômicas fibroses pulmonar, alterações cardiovasculares e musculoesqueléticas, presentes em suas respectivas proporções nos pacientes, demandam acompanhamento multidisciplinar. Isso reforça a importância de estratégias integradas para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e, sobretudo, fortalecer o incentivo à pesquisa sobre o assunto.

Palavras-chave: Covid-19. Covid-19 longa. Sequelas Motoras. Sequelas Anatômicas.

Agradecimentos: Agradecemos ao Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (PIBIC/FAPEMIG).

¹ Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

Autor correspondente: evertoneulle13@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA DE ANATOMIA NO CURSO DE ENFERMAGEM

Enzo Leandro Batista dos Santos¹, Deborah de Farias Lelis¹

Introdução: a disciplina anatomia é fundamental nas ciências da saúde, pois o conhecimento sobre a localização e funcionalidade dos órgãos é essencial para uma execução eficaz de procedimentos, especialmente em profissões como a Enfermagem. Com isso, esse relato objetiva descrever a experiência no programa de monitoria da Unimontes. **Descrição da Experiência:** este trabalho é resultado da participação no programa de monitoria da disciplina de anatomia humana, ofertada no primeiro período do curso de Enfermagem da Unimontes, em 2024. A experiência no programa permitiu acompanhar aulas práticas no laboratório de Anatomia, onde foram exploradas, junto aos alunos, as estruturas anatômicas de diferentes sistemas. Para apoiar o aprendizado, foram elaborados resumos e exercícios, destinados a orientar o estudo dos alunos e destacar os pontos de maior importância para a disciplina. Também foram realizados encontros regulares para esclarecer dúvidas e discutir as necessidades individuais dos estudantes. Além disso, a monitoria exigiu um domínio aprofundado do conteúdo, demandando horas de estudo prévio, o que promoveu aprimoramento na gestão do tempo e proporcionou valiosos aprendizados para a vida pessoal e acadêmica. **Conclusão:** a experiência foi enriquecedora, pois permitiu revisitar temas essenciais da disciplina e aprofundar conhecimentos já adquiridos, enquanto aluno. A monitoria contribuiu significativamente para o aprimoramento da didática e dos métodos de estudo, com o objetivo de transmitir o conteúdo com excelência.

Palavras-chave: Monitoria. Conhecimento. Didática

¹ Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

Autor correspondente: enzoandrosantos@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA: OFICINA "CONHECENDO OS OSSOS" NO PROJETO UNIMONTES SOLIDÁRIA

Esther Martins Pereira¹, Joanilva Ribeiro Soares¹

Introdução: o ato de brincar é fundamental para o desenvolvimento infantil, proporcionando um meio espontâneo de expressão, criação de laços e desenvolvimento da imaginação. A oficina "Conhecendo os Ossos" foi desenvolvida como uma atividade lúdica e educativa no âmbito do projeto de extensão Unimontes Solidária. Seu objetivo foi ensinar noções básicas de anatomia óssea para crianças e pré-adolescentes, por meio de uma abordagem interativa e divertida.

Descrição da Experiência: realizada em julho de 2023, a oficina envolveu crianças e pré-adolescentes com idades entre 9 e 13 anos. A acadêmica responsável desenvolveu materiais didáticos, como uma imagem do esqueleto humano com espaços para preenchimento dos nomes dos ossos e um caça-palavras relacionado ao tema. Durante a oficina, as crianças foram incentivadas a identificar os ossos no caça-palavras e preencher a imagem do esqueleto, o que gerou grande engajamento e entusiasmo. Além disso, rodas de conversa complementaram as atividades, abordando a importância de hábitos saudáveis e o cuidado com o corpo desde a infância. Esses momentos permitiram a troca de conhecimentos e estimularam reflexões sobre saúde de forma acessível contribuindo para o bem-estar geral das crianças ao integrar aprendizado e diversão **Conclusões:** a oficina "Conhecendo os Ossos" demonstrou ser uma ferramenta eficaz no ensino de anatomia, ao unir educação e ludicidade. Embora a atividade tenha sido adequada para crianças alfabetizadas, seu formato pode não ser ideal para todos os públicos. No entanto, ela despertou nas crianças o interesse pela saúde óssea, reforçando a importância da extensão universitária na promoção do conhecimento e do bem-estar.

Palavras-chave: Anatomia. Educação. Esqueleto.

¹ Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

Autor correspondente: esthermpereira4@gmail.com

REVISÃO ANATÔMICA DO BULBO OCULAR E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA

Thalyta Silvestre Silva¹, Anna Julia Rocha Dias¹, Gustavo Santana Xavier¹, Amanda Araújo Barros Picanço¹

Introdução: o olho é o órgão da visão, formado pelo bulbo ocular. Nesse sentido, o bulbo do olho contém o aparelho óptico do sistema visual e ocupa a maior parte da porção anterior da órbita, o que demonstra a importância do estudo de sua anatomia para a compreensão de suas diversas patologias que representam um grande impacto financeiro ao sistema de saúde e, conseqüentemente, um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** revisar a anatomia do bulbo ocular e descrever suas principais alterações morfológicas. **Metodologia:** foi realizada pesquisa bibliográfica qualitativa pelas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores “Oftalmologia” e “Segmento Posterior do Bulbo Ocular”, com artigos publicados em português e em inglês, a partir de 2019. Ademais, foram utilizados conceitos apresentados por Keith L. Moore em seu livro “Olho, órbita, região orbital e bulbo do olho”. **Resultados:** O globo ocular mede cerca de 24 mm, suas estruturas anatômicas têm disposição circular ou esférica, sendo suspenso por seis músculos extrínsecos que controlam seu movimento. O bulbo do olho é composto por três túnicas: a fibrosa, mais externa, é composta pela esclera e pela córnea, a média é denominada vascular que se subdivide em coróide, corpo ciliar e íris, e a túnica interna ou retina, camada interna, que se divide em partes óptica e não-óptica. Por conseguinte, doenças de recorrência clínica como a toxoplasmose, o glaucoma e as decorrentes do *diabetes mellitus* estão relacionadas às alterações morfológicas do bulbo ocular. **Conclusão:** compreender a estrutura anatômica do globo ocular pode auxiliar na prevenção, no diagnóstico precoce, no tratamento oportuno de patologias nele localizadas e na redução de internações.

Palavras-chave: Anatomia. Bulbo Ocular. Visão ocular.

¹ Centro Universitário Fipmoc (UNIFIPMOC)

Autor correspondente: thalytasilvestre@gmail.com

RIM EM FERRADURA E DOENÇA RENAL CRÔNICA: PROBLEMA OU SOLUÇÃO?

Tainá Reis Martins¹; Wívian Maria Pires Figueredo¹; Alice Crespo Ferreira²; Thaísa Soares Crespo².

Introdução: O rim em ferradura (RF) representa a anomalia renal mais comum e é mais prevalente no sexo masculino. O grau de fusão renal é variável e tende a ocorrer entre os pólos inferiores. Devido à baixa disponibilização de órgãos para o transplante renal (TR), o RF pode ser uma opção viável como enxerto. Objetiva-se analisar as evidências na literatura sobre as possíveis associações entre RF e TR. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa. Coletou-se informações da base PubMed em outubro de 2024. Adotou-se os critérios de inclusão: textos completos, publicados no idioma inglês nos últimos cinco anos, envolvendo seres humanos. Utilizou-se os descritores: “horseshoe kidney” e “kidney transplant” associados pelo operador booleano “AND”. Excluiu-se artigos que não abrangiam os objetivos a serem abordados. Foram encontrados 24 artigos pela utilização dos descritores e critérios de inclusão, dos quais 13 cumpriram com os objetivos do trabalho. **Resultados:** Sete artigos abordaram o RF como alternativas para o TR, com transplantação em forma de bloco ou por divisão, o que pode beneficiar o dobro de receptores. Dentre esses, dois relataram procedimentos por doador vivo, destacando papel da avaliação pré-operatória e minimização de possíveis complicações. Quatro denotaram o RF com evolução para doença renal crônica (DRC) com conduta de TR. Dentre esses, houve um relato de quadro concomitante à pielonefrite xantogranulomatosa e outro, em contrapartida, abordou pacientes com nefroblastoma que embora evoluíram com DRC não foi necessário transplante. **Conclusões:** A associação de RF e TR ocorreu em duas vias antagônicas, atuando como fator etiológico da DRC ou como uma opção de órgão doador para pacientes com DRC.

Palavras-chave: Anormalidades Urogenitais. Transplante de Rim. Sistema Urogenital.

¹ Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMOC)

² Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

Autor correspondente: taina2002@hotmail.com

TENDÊNCIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ANATOMIA HUMANA NO CURSO MÉDICO

Wívian Maria Pires Figueredo¹, Giulia Souza Dias¹, Lucas Pires Dias Pinto¹, Maria Suzana Marques¹

Introdução: o conhecimento anatômico é um atributo primordial para a formação médica, aplicável tanto no contexto teórico quanto prático. Atualmente, é de comum acordo que o seu processo educativo vem evoluindo com diferentes metodologias, podendo ser passivas e ativas, bem como uso de ferramentas digitais e físicas, como mesas digitais e peças anatômicas interativas. Objetiva-se, assim, analisar as produções científicas sobre o ensino da anatomia no curso médico. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa utilizando artigos publicados de janeiro de 2020 a outubro de 2024 nas bases de dados LILACS (72) e MEDLINE (11). Para a busca, foi utilizado algoritmo “(educação médica) AND (anatomia)”. Excluiu-se artigos em língua estrangeira (68). **Resultados:** observa-se o crescimento no uso de ferramentas digitais, como peças realistas e realidade virtual aumentada, além de uma mudança para métodos de aprendizagem ativa, como a aprendizagem baseada em problemas, no ensino médico. Essas inovações permitem a visualização de estruturas detalhadamente, promovem um ambiente mais dinâmico e interativo, além de possibilitar um aprendizado mais acessível e inclusivo. Com essa evolução, o processo de ensino e aprendizagem de anatomia é modernizado e aprimorado, oferecendo maior acessibilidade ao conteúdo, aprendizado interativo e desenvolvimento do pensamento crítico, proporcionando uma formação mais completa e adaptada às exigências atuais da prática médica. **Conclusões:** conclui-se que as inovações no ensino de anatomia colaboram para uma educação médica mais abrangente e adaptada às demandas contemporâneas, garantindo conhecimentos técnicos, habilidades interpessoais e prática ética durante o atendimento clínico.

Palavras-chave: Educação Médica. Anatomia. Ensino. Aprendizagem.

¹ Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMOC)

Autor correspondente: wivianpires@icloud.com

VARIAÇÕES ANATÔMICAS E SEUS EFEITOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

João Pedro Ferreira Miranda¹, João Artur Dias dos Santos¹, Lucas Pires Dias Pinto¹, Luiza Brandão dos Santos e Silva¹, Patrícia Mameluque e Silva¹

Introdução: as variações anatômicas, ainda que indolentes, podem influir de modo substancial na exatidão diagnóstica e na condução terapêutica, ao subverterem a interpretação convencional dos exames e a execução de procedimentos. Anomalias vasculares, musculoesqueléticas ou congênitas demandam rigor na análise para mitigar equívocos clínicos e intervenções intempestivas. A identificação acurada dessas particularidades é imperativa para preservar a integridade da prática médica orientada às idiossincrasias do paciente. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa utilizando artigos publicados de janeiro de 2014 a outubro de 2024 nas bases de dados LILACS e MEDLINE. Para a busca, foi utilizado algoritmo “(Diagnóstico Clínico) AND (Variação Anatômica)”. Excluiu-se artigos em língua estrangeira. **Resultados:** após analisar os artigos selecionados, englobando ao todo 9 trabalhos, foram elaborados o objetivo, os resultados e a conclusão de cada estudo designado. Desse modo, os principais achados dos artigos denotam que as variações anatômicas são um desafio constante às práticas médicas, que exige dos profissionais um conhecimento individualizado acerca delas, em cada paciente. **Conclusão:** em suma, a análise dos estudos revelou que as variações anatômicas impõem um desafio constante à prática médica, exigindo do profissional um olhar perspicaz e criterioso, de modo que sua correta identificação é essencial para evitar erros diagnósticos e iatrogenias, além de permitir abordagens mais seguras e personalizadas. Assim, é imperativo integrar o conhecimento dessas singularidades ao processo clínico para aprimorar a acurácia dos tratamentos e reforçar uma medicina mais centrada nas particularidades de cada paciente.

Palavras-chave: Anatomia. Variação Anatômica. Diagnóstico Clínico.

¹ Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMOC)

Autor correspondente: jpferreiramiranda@gmail.com